



## DESTAQUE

### [Livro Rio de Janeiro: transformações na ordem urbana](#)

Quais as principais transformações urbanas ocorridas na metrópole fluminense nos últimos 30 anos? O Rio de Janeiro conseguiu aproveitar o ciclo de expansão decorrente da economia do petróleo e dos megaeventos esportivos para concretizar o projeto de “cidade global” do século XXI? Ou o seu território deve ainda carregar a denominação de “cidade partida” ou “metrópole partida”, geradora permanente de segregação e exclusão urbana? O INCT Observatório das Metrópoles promove o lançamento do livro Rio de Janeiro: transformações na ordem urbana, organizado pelo professor Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, com a análise mais completa sobre as mudanças urbanas ocorridas na metrópole fluminense, no período que vai de 1980 a 2010.



## ENTREVISTA

### [Metrópole do Rio: pacto pela acumulação urbana e manutenção da segregação e da desigualdade](#)

Para o coordenador nacional do Observatório das Metrópoles, Luiz Cesar Queiroz Ribeiro, ao analisar 30 anos de transformações urbanas no Rio de Janeiro a conclusão é de que a

## ANÁLISE

### [A gestão do saneamento ambiental na Metrópole do Rio de Janeiro: entre o mercado e o direito](#)

Quais os obstáculos para a universalização na oferta dos serviços de saneamento básico na metrópole do Rio de Janeiro? Principal ator da gestão do saneamento metropolitano, a Cedae

## ANÁLISE



### [Mobilidade pendular e polarização socioterritorial na Metrópole do Rio](#)

A Metrópole do Rio de Janeiro tem verificado, nos últimos anos, um processo de auto-segregação das camadas populares que vivem um processo de deslocamento para a periferia metropolitana. O e-book “Rio de Janeiro: transformações na ordem urbana” aponta, a partir da análise dos movimentos pendulares e da mobilidade urbana, que a lógica do modelo núcleo-periferia ainda permanece na organização social do espaço metropolitano fluminense, e que parte da população, especialmente as classes populares, desloca-se diariamente num movimento casa-trabalho, da periferia para a área central do Rio de Janeiro e para a Barra da Tijuca.

## Veja Mais

[LANÇAMENTO: Rio de Janeiro: transformações na ordem urbana - 27 de outubro](#)

[A modernização neoliberal na Metrópole do Rio de Janeiro](#)

metrópole fluminense mantém inalterado o pacto político em torno dos interesses de acumulação urbana e fragmentação da ação governamental, gerando um território segregado e desigual. “Temos um círculo de desigualdade: a segregação do poder econômico, social e político se transformando em poder de segregação expresso na capacidade das classes proprietárias em ordenar a seu favor a ocupação e o uso do solo urbano”.

apresenta indicadores negativos de desempenho, como alto índice de perdas, política tarifária inadequada, falta de integração entre os sistemas, entre outros. Tal ineficácia decorre do uso da empresa como instrumento político do governo estadual. É o que aponta Ana Lúcia Britto em artigo do livro “Rio de Janeiro: transformações na ordem urbana”. Os serviços de saneamento básico na metrópole fluminense também são regidos pelas classes proprietárias que diferenciam a oferta do que vai para a capital e para as periferias urbanas.

[Proximidade territorial, distância social: segregação residencial na metrópole do Rio](#)

[Desigualdade de bem-estar urbano na metrópole do Rio de Janeiro](#)

[www.observatoriodasmetropoles.net](http://www.observatoriodasmetropoles.net)

Conecte-se  
nas Redes Sociais

